

Cuba reafirma a defesa da soberania e da justiça social no Primeiro de Maio



Foto: RHC

Havana, 1º de maio (RHC) O secretário-geral da Central dos Trabalhadores de Cuba, Ulises Guilarte, garantiu que o país caribenho continuará defendendo sua independência, liberdade e justiça social sem hesitação, por ocasião do Dia Internacional dos Trabalhadores.

Em seu discurso antes do desfile pelo Primeiro de Maio, o líder sindical enfatizou que este dia marca o 25º aniversário do líder histórico, Fidel Castro, que legou "o conceito mais integral do que significa Revolução, ao qual milhões de cubanos aderem".

Guilarte destacou que o Dia Internacional do Trabalho deste ano está sendo celebrado em um cenário internacional complicado, pois o mundo sofre uma ofensiva imperialista renovada e perigosa com expressões neofascistas que buscam redesenhar o sistema internacional.

Advertiu que as forças imperialistas estão buscando desconsiderar os princípios da coexistência pacífica e da igualdade soberana entre os Estados, bem como reverter as conquistas de justiça e dignidade humana alcançadas pelos povos.

Nesse contexto, afirmou que Cuba manterá sua decisão inabalável de permanecer fiel aos seus heróis e preservar a Pátria "que, à custa de enormes sacrifícios e do sangue de seus melhores filhos, souberam conquistar para nós, levantando-se e lutando".

O secretário-geral enfatizou que isso foi confirmado pelo mar de gente que inundou as praças de todo o país com o lema "Por Cuba juntos criamos", cujo conteúdo ratifica a convicção de que a principal e decisiva garantia de vitória é a unidade.

Guilarte ratificou o compromisso de Cuba com um futuro pacífico, próspero e justo, capaz de superar os desafios atuais, "um futuro de otimismo e progresso para as novas gerações", acrescentou.

O fato de a Revolução estar mais forte do que nunca não é resultado de um milagre, disse o líder dos trabalhadores, e se referiu à contribuição dos trabalhadores e de cada compatriota para a transformação econômica e o desenvolvimento do país.

O líder sindical explicou que ainda há muito a ser feito para corrigir as tendências negativas, por isso é necessário maximizar as reservas produtivas existentes em cada setor, consolidar os poderes concedidos à empresa estatal socialista e seu vínculo adequado com o setor não estatal.

Na quinta-feira, o país caribenho comemorou o Dia Internacional do Trabalho com grandes marchas simultâneas em todas as províncias, em apoio ao socialismo e à Revolução. (Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/382005-cuba-reafirma-a-defesa-da-soberania-e-da-justica-social-no-primeiro-de-maio>



Radio Habana Cuba